

IMPORTANTE PORTARIA GOVERNAMENTAL

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições e tendo em vista a necessidade de conhecer a situação e localização de todos os servidores do Estado;

DETERMINA que as Secretarias de Estado providenciem no sentido de que lhes sejam fornecidos, pelas repartições subordinadas às mesmas, os seguintes dados:

1º — Relação nominal de todos os funcionários, extra-numerários, contratados, mensaisistas, diaristas, tarefeiros, etc., indicando por quantas folhas e a que título percebem remuneração pelos serviços prestados.

2º — Local onde estão lotados ou trabalham atualmente.

3º — Como se processa o pagamento dos vencimentos desse pessoal.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 16 de fevereiro de 1951.

PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

Irineu Bornhausen

Rua Conselheiro Mafra, 51

Fone: 1.656

Numero avulso: Cr\$ 1,00

ASSINATURAS:

Semestre Cr\$ 60,00

Ano Cr\$ 100,00

Diretor proprietário:

JAIR CALADO

ANO XVII

Florianópolis, domingo 18 de fevereiro de 1951

Número: 3.836

A GAZETA

SANTA CATARINA TEM UM GOVERNO POPULAR

Reportagem de

HERNANI PORTO

A gestão do Governador Irineu Bornhausen, inegavelmente, desde o primeiro instante, caiu no gosto do povo. Vinte e seis dias após a vitória, esquilar-se às manifestações populares mais

DIARIAMENTE, MAIS DE DUZENTAS PESSOAS VÃO A PALÁCIO — UM VELHINHO DE NOVENTA E TRÊS ANOS QUER VER DE PERTO O GOVERNADOR — A AÇÃO DO GOVERNO NÃO SERÁ OUTRA SENÃO FAZER JUSTIÇA? DIZ A REPRESENTAÇÃO DE PAULO LOPES O SR. IRINEU BORNHAUSEN — A "A GAZETA" ACOMPANHA UMA QUINTA-FEIRA DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS NO PALÁCIO DA PRAÇA 15

grama de comemorações que estourou no dia 31, à zero hora. Irineu Bornhausen, vito-

lhe o coração e o voto, mas renunciara aos alaridos de sua alegria. E' de vêr que isso não lhe foi possível até o fim. O povo gosta de festejar seus ídolos, envolvendo-os sob seus frementes aplausos, inda mais quando os sabe alheios às honras da vitória, por modéstia. O exemplo já tivemos antes com o próprio Irineu. Continuou, coerente, portanto, o povo. Fez um carnaval maior do que aquele que presenciávamos quatro dias depois: muita folia, "show", baile ao ar livre e em todos os clubes da cidade, bolo da vitória, fogos de artifício, confetis, serpentinas, o diabo, enfim!

Dai pra cá mais aumentou sua popularidade. Se, antes, era grande; agora, sem duvida, é enorme. A capital acorrem, dia a dia, pessoas de todo o Estado: preto e branco, pobre e rico, udenistas, trabalhistas, perrepiatas e, por fim, muitos pessedistas. Todos querem vêr o homem. Ora, isso é fácil. É só rumar para o Palácio do Governo, ali à Praça 15 de Novembro.

* *

Quinta-feira ultima, dia de audiências públicas, fomos surpreendê-lo na estafante ida governamental. Subimos as escadas palaciais curiosos do que se fazia lá acima. O Secretário da Viação, dr. Colín o lobo mau, o responsável pela colínia que anda por aí, segundo o irreverente espirito

ilhéu — entrevistara-se com o Governador; agora saia sem notar, exteriorizada nas fisíonomias populares, a aprovação integral a seus atos administrativos.

ao povo, indiferentes às horas que entram pelas 19 a dentro. Nem se pense que alguém deixará de ser atendido. Não, claro que não, está mandando o povo desta vez.

* *

Trabalha afincadamente o Governador eleito em 3 de outubro. Sua Excelência quer



O velhinho de 93 anos quer apenas conhecer o governador muito bom. A boa notícia vai longe...

de uma vez: primeiramente, rioso por quase quarenta mil ficando no Rio; depois, em Ca- votos, ingenuamente, pensara beçudas; arredio àquele pro- driblear o povo. Conquistara-

Ha tempos, uma das maiores revistas ilustradas do país abriu as suas colunas para agazalhar uma interessante reportagem sobre uma organização impar em território nacional, curiosa, patoescas e sobretudo benemérita, qual a dos Bombeiros Voluntários de Joinville.

Viam-se ali as barbas venerandas do seu Comandante, a curiosa forma arquitetônica da sua caserna e fazia-se uma completa descrição dos feitos dos soldados joinvileses do fogo, ficando assim, o país inteiro a saber da existência de uma sociedade unica no genero em seu território, sociedade na qual o ondividuo paga... para ser bombeiro.

Mas o repórter que realizou a empreitada jamais poderia descrever aqueles mesmos homens do fogo — feuerweher — em ação, ha uns vinte e cinco ou trinta anos atrás, como nós que os apreciamos, narrar um incêndio em joinville, colocar em movimento naquelas figuras que ilustram a excelente reportagem, dar-lhes o calor das chamas que eles combatiam, colorir-lhes com as tintas do fogo que eles se esforçavam por dominar...

Um incêndio em Joinville era, naquele tempo, um espetáculo!

Vinha gente dos subúrbios em redor — do Itaum, da Estrada da Serra e até de mais longe, da Bupeva e da Boa Vista, para apreciar o fogo... e gozar os bombeiros!

Podia ser a hora que fosse: — o povo descia, vinha de bicicleta, de carroça, de automóvel, a pé, no colo — pois não ficava ninguém em casa e só os doentes se lastimavam que "logo agora, que estavam no fundo da cama, com uma bruta febre daquelas" é que ia justamente acontecer um incêndio!

OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE JOINVILLE

Reportagem retrospectiva, sem ilustrações, de EGAS GODINHO

(Contribuição às comemorações do 1º Centenário da Fundação da Colônia Dona Francisca)

As crianças estremunhadas vinham no colo, enroladas às pressas em algum agasalho. As mães afobavam-se em acompanhar as pernas rápidas e largas dos maridos que as estiravam com vontade e decisão, para não perder "a coisa" desde o começo e para poder conseguir um lugarzinho na primeira fila, afim de assistir tudo a cômodo.

Os sinos tocavam a rebate, dando o alarme. E, no silêncio da noite soavam, lúgubres como soarão no Vale de Josafat no dia do Juízo, em baixo profundo, as notas graves das trombetas, longas, intermináveis, repetidas, insistentes, em sol bemol...

Ha de o leitor indagar que diabo de trombetas eram estas... Pois nós iremos contar. Em várias casas da cidade havia umas placas brancas com dizeres em negro com as seguintes palavras:

"AVISO DE INCENDIO"
"FEUERMEDESTELLE".

Isto quer...

nos fácil quando tudo corria bem, com exceção naturalmente para o dono do prédio em que se manifestava o incêndio...

Ao suspeitar a existência do fogo, o dono da casa ou o transeunte que notava os seus indícios, procurava naturalmente certificar-se de que de fato ele lavrava.

Em seguida, ou pedia o palpite ao transeunte mais próximo — raros à noite em Joinville, naquele tempo — ou seja na disparada à procura de uma casa com a tal placa, suspendendo a corrida em cada esquina a ver se não era ali, e retomando-a quando por azar ainda não era.

Descoberta uma, batia à porta da casa até acordar o dono da mesma, tirando-o do melhor dos sonhos e se o sujeito tinha o dormir duro metia quasi a porta abaixo, até lograr o seu intento. Acordado o tal, aberta a janela para verificar o motivo daquela barulheira, meio acordado e meio dormindo, recebia ele o aviso:

— "Fogo ali na casa do seu Fetbah..."

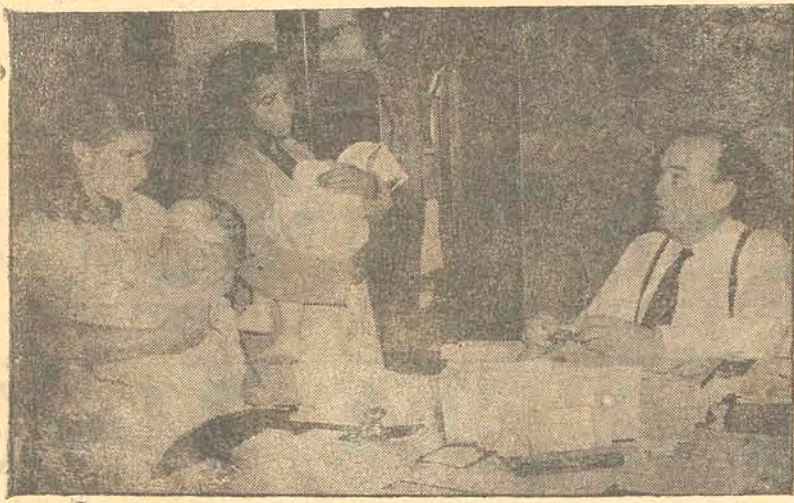
Bem. As vizes o dono da casa acabava de acordar com a notícia que lhe despertava para o cumprimento do dever. Outras vizes a coisa não corria assim tão facilmente, pois o diabo do informante, além de falar afobadamente, puxando o fôlego por causa da corrida, era brasileiro e o dono da casa não entendia patavina do que ele estava dizendo, ou então era alemão e o raio do dono da casa entendia néris da coisa, pois era brasileiro... Afinal, depois de muita explicação acabavam por entender-se a causa de mimica e de impaciência, enquanto o fogo se espalhava.



Satisfeitos despedem-se os santamarenses. Levam um recado do sr. Irineu Bornhausen à gente que lá reside: "Santo Amaro não deixará de ser aquinhoado na parte de justiça a que tem direito"

SANTA CATARINA TEM UM GOVERNO POPULAR

(Continuação da 1ª página)



Cena comum nas audiências. Mulheres do povo com seus filhinhos ao colo imploram auxílio. O Governador tem um vastíssimo programa de instrução, alimentação e remédio à criança, para salvá-la do abandono

de nosso fotógrafo, faz com que Sua Excelência dê pela gente, aflorando-lhe à boca, cativante sorriso. O mesmo que tem para todos que dele se aproximam. Tanto para o que o cumprimenta, como para o que pede — há disto, sim, é sério — uma junta de bois...

Depois do apêto de mãos, Sua Excelência nos deixa à vontade para os apontamentos e fotografias que ilustram esta reportagem.

* *

Entram, pela vez, no Gabinete, nove santamarenses; distinguimos, entre eles, os srs. Júlio Broeing e Domingos Porto, os outros não. Calorosamente insistem na criação do município de Santo Amaro, antiga e justa aspiração da população que lá reside, mas que, por enquanto não é possível. As palavras de que fará um favor, responde o Governador Irineu Bornhausen: "Criar ou não criar um município não é favor, é um direito constitucional". Depois de concordarem ser cedo para focalizar tão importante problema, preferindo fazê-lo mais oportunamente em 1953, um da comissão pede ao Governador, prevenindo-o contra qualquer exploração futura, para estar de sobreaviso, ao que, entremostrando significativo sorriso, Sua Excelência retruca: "Ninguém está mais de sobreaviso do que o meu Governo"...

Mais adiante o Governador lhes promete transformar as Caldas da Imperatriz em magnífico ponto de turismo. Não escondem os santamarenses sua satisfação à ideia governamental, mais entusiasmos ficando, quando, à saída, ouvem de Sua Excelência a afirmativa de que "Santo Amaro não deixará de ser aquinhado na parte de justiça a que tem direito".

Em sua faina eleitoral que não conhece hiato, o sr. Frederico Kuerten, deputado à Assembléia Legislativa pela vontade unânime de Braço do Norte, aproxima-se acompanhado de um correligionário de Rio Fortuna.

— Como vai Rio Fortuna? — interroga-o o Governador.

— Calmo, responde-lhe o eleitor de Kuerten.

— É bom, ótimo, meu caro. E prossegue, como advertindo-o o sr. Irineu Bornhausen: é necessário calma para se poder bem trabalhar...

A êsses, outros se sucedem — e a gentileza do Governador vai aumentando.

— Dá licença, senhor... — pede um ancião da porta. Pés descalços, um cigarro de palha grudado à orelha, outro entre os dedos, traz uma cesta de taquara que tem o cuidado de deixar encostada à porta, não esquecendo de olhar em derredor, como, de hábito, o faz qualquer caboclo bem avisado.

— Entre, meu velho, responde o sr. Irineu Bornhausen, despregando os olhos do almoço que cuidadosamente, examina.

— Minha graça é Manoel Ferreira do Nascimento, das Potecas, no município de São José, com 93 anos de idade.

— Fique à vontade "seu" Manoel. Diga-me a que vem, o que quer.

— Não quero nada, senhor. Venho apenas conhecer o Governador, pois tenho notícias de que é muito bom. A boa notícia vai longe... arremata, com a convicção de seus 93 anos, o velhinho das Potecas.

Não basta escrever; é preciso observar e compreender que, em Santa Catarina, a democracia está funcionando à maravilha. O Governador, por sua origem humilde e por seu trabalho constante, entende perfeitamente as necessidades do povo. Este também está disposto a ajudá-lo, apoiando-o no Governo como o fez nas urnas, para que ele dê conta do recado. Enquanto é recepcionada mais uma caravana do interior, de Paulo Lopes, mil pensamentos povoam o nosso cérebro. Sete pessoas a compõem. Tem início o "bate-papo". O Governador ressalta a importância da colaboração da gente de Paulo Lopes à administração que inicia. A uma pergunta, relativa a seu Governo, afirma que todos os assuntos serão examinados no interesse da coletividade e não de pessoas, de grupos, ou de

partidos. Evidentemente os homens erram, continua Sua Excelência, mas nós estudaremos muito bem todos os assuntos para evitar isso.

Por fim, vem à baila o problema rodoviário.

— Realmente, diz o sr. Irineu Bornhausen, constitui problema básico de meu Governo, mas não pensemos, por enquanto, em estradas novas nem velhas. Há que reajustar tudo, primeiro, para atacar o problema das estradas, depois, no próximo ano, com certeza.

— Agora é trabalhar, amigos. Voltem a Paulo Lopes e confiem na ação do Governo que não será outra senão fazer justiça. À despedida, o Governador promete á caravana, um dia destes, passar por aquela localidade para tomar um cafézinho gostoso com os que o visitam àquele instante.

Isso nos faz lembrar o cafézinho palaciano. Os minutos se sucedem, mas qual! Nem de leve a presença de uma xícara. Segredam-nos que d. Marieta, a esposa do Governador, ficara alarmada com o consumo da rubiácea, antes do 31: dois quilos por dia! Agora não! Cafézinho em Palácio, só às 10 e às 15 horas.

Com a saída dos de Paulo Lopes, outras pessoas dão entrada á sala. Um confrade de Curitiba preocupado com a edição especial de seu jornal, comemorativa do centenário de Joinville interessa-se por uma saudação do Governador àquela progressista cidade. Pouco espera, levando-a na pasta, satisfeitiíssimo.

Nesse momento, o dr. Hercílio Pedro da Luz anuncia uma representante do sexo de Rva. Acha-se com direito a emprego porque, na família, cabalou oito votos para o então candidato Irineu Bornhausen... Não é apenas em Florianópolis que há disto, em todos os recantos do Brasil assim ocorre.

Mas, deixêmo-la de lado com sua "lenga-lenga" e reparemos em duas mulheres com bebês ao colo, deitando transparecer nos rostos desbotados a aflição que lhes atinge o cor-

Contrairam — matrimônio...
(Continuação da 1ª página)
O.S."; e que pereceu em Dakar.

Assinale-se que o ancião Gregorio José de Lemos educou toda a sua prole como modestos funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos de que, hoje, está afastado, como aposentado. Tem, até hoje, aparência jovial e, ainda que pareça incrível uma excelente dentadura natural, marco eloquente de sua notável resiliência orgânica.

O fato que hoje divulgamos, demonstra, á sociedade, que realmente cada um tem a idade que sente, como quer a sabedoria popular.

po e o espírito. Adianta-se uma delas e fala, que a outra serve de companhia.

— Meu marido um dia, sempre há um dia na vida da gente, "seu" Governador, foi para os lados do sul à procura de serviço; hoje manda contar que, ao invés de trabalho, arranhou uma tosse de matar. Quer que eu me largue e vá cuidar dele. Acontece, porém, que não tenho nem passagem nem dinheiro. E é porisso que estou aqui, "seu" Governador... Duas passagens e um auxílio, porque a Maria vai comigo.

Penalizado mais à sorte dos dois anjinhos, o Governador abre a carteira para minorar a desgraça que o comove. As mulheres despontam de sua rudeza com lágrimas nos olhos; as crianças dormem tranquilamente.



O Governador, atentamente, ouve os representantes de Santo Amaro. Sua aspiração de vinte anos: criação do município

Visivelmente chocado, o sr. Irineu Bornhausen mais se entristece à lembrança de que avulta o complexo problema da infância abandonada em todo o país. Deste Brasil que é seu.

OESTE CATARINENSE -- CELEIRO DO BRASIL

(Continuação da 1ª página)

As riquezas naturais, o solo fértil, ainda aguardando o braço do agricultor. As matas extensas e os rios caudalosos, fontes de industrialização e comércio ainda inaproveitadas, clamam pela atenção e pelo cuidado dos poderes públicos. Mas, não poderá haver expansão industrial ou comercial, se que seja considerado o problema dos transportes e a importância fundamental que o mesmo exerce, sobre o progresso de uma região. O Município de Chapecó, extremo Oeste do Estado, apesar de sua imensa possibilidade econômica, vê suas realizações embargadas pela deficiência de estradas, e, consequentemente, pela impossibilidade de escoamento dos seus produtos. Acrescente-se a esses obstáculos do progresso, a extensão territorial do município — 15.000 km². Há distritos que, além de estarem ligados á sede do Município por estradas quase intransitáveis, mesmo no período do verão, se encontram a longa distância da referida sede, por exemplo, o futuro distrito de Dionísio Cerqueira fica a 270 km. da cidade de Chapecó. E esse distrito é uma localidade de que se salienta, quer como ponto de escoamento de grande parte da produção de madeira, para mercados platinos, quer pela sua importância como ponto limítrofe com o Estado do Paraná e com a República Argentina.

Torna-se, pois, intuitivo que o Município de Chapecó, ponderadas sua extensão territorial e suas inesgotáveis possibilidades econômicas, reclama urgente para o problema de transportes.

Dem-se estradas ao Oeste Catarinense e teremos o "Celeiro do Brasil", trazendo forte contribuição econômica para o Estado e para a Nação.

Apesar das dificuldades oriundas dos escassos e ineficientes meios de comunicação, a colonização do Oeste vem se processando graças á iniciativa de empresas particulares que, inclusive construção e conservação de estradas, tem feito á sua custa. Nucleos coloniais surgem nos pontos mais isolados, e prosseguem num ritmo crescente de evolução. A Vila Cedro, colonização por nós iniciada em julho do ano próximo passado, já conta com 26 casas de moradia, dois hotéis em prédios de dois andares, 4 casas comerciais, 1 moinho e uma serra-ria de consumo local, contando ainda com 48 crianças em idade escolar.

Encontramos aqui os elementos incontestes da fase de atual desenvolvimento daquela região, cujo progresso futuro poderá ser entravado, se não receber o indispensável apoio do Governo.

Cremos, entretanto, que o governador Irineu Bornhausen, conhecedor que é dos problemas do Oeste Catarinense, saberá resolvê-los, encontrando um denominador comum entre as aspirações daquela Zona e as possibilidades do Governo Estadual.

No "Foguinho" -- almoço, com 8 pratos, por Cr\$ 12,00

O CONCEITUADO RESTAURANT "FOGUINHO", A RUA CONSELHEIRO MAFRA, FORNECE, DIARIAMENTE, ALMOÇO COM OITO PRATOS E SOBREMESA PELO CONVITATIVO PREÇO DE CR 12,00.

HOJE — SIMULTANEAMENTE — HOJE

RITZ

A's 2, 4, 15, 6, 45 e 8, 45

1) — O Esporte em Marcha — Nacional.

2) — Noticiário Universal — Atualidades.

3) — Os sonhos mais extravagantes que o cérebro humano podia conceber!

O Homem de 8 Vidas

TECNICOLOR

com DANNY KAYE — VIRGINIA MAYO — Boris KARLOFF — Fay Bainter e Ann Rutherford

Preços: RITZ — às 2 e 4, 15 hrs Cr\$ 6,20 e 3,20 — às 6, 4, 15 e 8, 45 Cr\$ 6,20 unico — às 8, 45 Cr\$ 6,20 e 3,60 ODEON Cr\$ 6,20 unico

CENSURA LIVRE — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar acompanhadas nas sessões diurnas.

CINE ODEON

HOJE às 10 hrs. HOJE

MATINE'E DA PETIZADA

Jornais — Desenhos — Shorts — Comédias

PREÇOS: Cr\$ 3,20 e 2,00 — Imp. incluso

Censura LIVRE

CRANÇAS maiores de 5 ANOS poderão entrar acomp.

Hoje — às 2 horas — Vespertais das Moças — Hoje

1) — A Marcha da Vida — Nac.

A história de dois corações enamorados que juntos lutaram contra seus trágicos destinos e triunfaram por um grande amor!

Noite após Noite

COM: Ronald Reagan — Viveca Lindfors e Osa Masen.

Um tema jamais visto no cinema, que faz vibrar os corações! Grandioso... Sublime...

— OMBRO a OMBRO lutaram como bandoleiros, e mão a mão derrederam a lei!

WAYNE MORRIS — GERALDINE BROOKS — JANIS PAIGE — BRUCE BENNETT — ROBERT HUTTON — em —

Inferno ou Glória

— Technicolor —

ERAM TEMIDOS... ERAM TRAIÇOEIROS... ERAM FORAGIDOS... E ERAM SOBRETUDO IRMÃOS... AQUELES QUATRO HOMENS QUE TRAZIAM NO SANGUE SEDE DE VINGANÇA! — INDISCUTIVELMENTE, O MELHOR FILME NO GÊNERO! —

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

Censura até 14 anos.

CINE ROXY

Hoje — A's 2 horas - VESPERAL DO BARULHO — Hoje

1) — Cine Jornal — Nac.

2) — Um "far. west" espetacular focalizando uma história eletrizante!

Entre Homens

Com William BOYD (Hopalong Cassidy)

3) — Lutas Espectaculares TRAIÇÕES... VINGANÇA...

Rota de Criminosos

— Com — Alan LANE.

4) — Mais dois episódios do espetacular seriado

O SEGREDO DOS TUMULOS

11 e 12 Episódios (FINAL)

5) — Continuação do sensacional seriado.

TEX GRANGER

com Robert KELLARD e Peggy STEWART

Preços: — Cr\$ 5,00 — 3,20 —

"Imp. 10 (DEZ) anos". —

HOJE às 7,45 HOJE

1) — Cinelandia Jornal — Nac.

...E no Oeste Bravio... uma tempestuosa história se escreveu com Sangue e Fogo!

Inferno ou Glória

Com Wayne MORRIS — Janis PAIGE — Bruce BENNETT — Geraldine BROOKS — Robert HUTTON — Alan HALE.

Fred McMurray — Gilbert Roland e Patricia Morrison em:

Figuras do Mesmo Naipo

Um eletrizante e sensacional western repleto de torcidas e lutas... No programa: Esporte na Tela — Nacional. Fox Movietone — Jornal.

Preços Cr\$ 5,00 UNICO

"Imp. 14 anos".

CINE IMPERIO — ESTREITO

às 8 horas

Esther Williams — Frank Sinatra e Gene Kelly em

A Bela Ditadora

Em technicolor

CRUZWALDINA



40 anos de reputação firmada

O DESINFETANTE DE MAIOR CONSUMO NO BRASIL

TELEGRAMAS RETIDOS

Relação dos telegramas retidos na D.R. do D.C.T.:

Relação dos telegramas retidos na D.R. do D.C.T.: Carlos Passos Gomes; Alziro Correa (2); Maria de Lourdes Milioli; Manoel Olm; Diva Nascimento; Odete Nunes; Dinarte Correa Circo Andurais Touradas; Manoel Azevedo Bocauiua, 134; Doracy Aquino Dez. Pedro Silva 243; Dr. Nilson Paulo; Sr. João Steppat Prudência Capitalização; Rafael Rocha; Hidro; Basilio Maklow; Nereu Correa; Colefaz; Paulo Kovocladis; Ernani Ribeiro para Antônio Vieira G. Vargas 26; Tulio Feners Chnele Trompowski; Alfredo Campos, Nereu Ramos 36 (2); Urgente Fecularia (2); Osvaldo Lopes rua Silva Jardim; Frederico Kurten Camara Deputados; José Maria da Cunha; Iraci Lemos Alvaro Carvalho 70; Maria Augustinha Rocha José Mendes 88 Saco Limões; Joaquim Antonio Alves; Dep. Leoberto Leal; Tenente Jeremias Oliveira Diretoria Recenseamento; Jandira Barbosa João Pinto 41; Dr. Placido Olimpio; Dep. Wolnei Oliveira Camara Deputados; Dr. Renau Cubas Camara Deputados; Secifaz; Heloisa Teixeira Saco Limões; Graçiliana Almeida Hospital São Sebastião.

Laudelino Pereira Rosa; Cleonice Rosa, Felipe Schmidt, 22; Passos Maia; Mário Paiva, Av. Rio Branco, 145; Zedar Perfeito da Silva; Alceu Fagundes; Elise Luetzel; Secretário Estado Genésio Lins; Alfredo Ohlweiler; Newton Parintins, Hotel Palácio; Deti, Bocauiua, 31; Maria Rita Conde Porto Alegre, 201 apt. 11; Alziro Corrêa; Dr. Cid Ribas; Azevedo; Walmir Silva, Cais Frederico Rola, 41; Almira Cardoso, rua São Cristóvão, 309, Estreito; Onolô Celestino, Almirante Lamego, 71.

CASA

Vende-se uma casa de material, com todos os confortos, sito á rua Major Costa nº 134. Condições a tratar na mesma.

CASA

VENDE-SE uma casa situada á Rua Silva Jardim Nº 194. Tratar na mesma.

ALUGA-SE

Aluga-se uma confortavel casa, com todo o conforto, agua encanada a luz electrica cita á rua Curitiba-banos, 52. A tratar na mesma.

VENDE-SE

Uma casa na Rua Ruy Barbosa Nº 38 Tratar na mesma rua n. 49.

VENDE-SE a casa á rua Conselheiro Mafra nº. 138. Tratar na mesma.

ALUGA-SE

Quartos sem pensão. Rua João Pinto, 29.

PRECISA-SE

Precisa-se de empregada que saiba cozinhar, á rua General Bittencourt, 40. Paga-se bem.

Cine IMPERIAL

HOJE — A's 2 4,30, 6,30 e 8,45 hrs — HOJE

MATINEES E SESSÕES ELEGANTES

Pré-estreia da maior e espetacular opereta vienense

A Mascara Azul

COM: Klara Tabody — Hans Moser — Wolfbach Retty e Rich Romanowsky.

Romance... Valsas... Sambas... Amor...

No programa: Cinelandia Jornal — O Coelho Defende o pelo — Desenho.

— No Programa —

1) — Noticias da Semana — Nac. —

2) — Metro Jornal — Atualidades —

Preços Cr\$ 6,20 e 3,20

às 6,30 Cr\$ 6,20 unico

CENSURA LIVRE — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar acompanhadas nas sessões diurnas.

A coisa "está preta"



Sem fechar uma torneira, Foi pra cama Zé Barbado. Por causa da distração. Quase morreu afogado.

Rosto liso com Gillette, Vida feliz e sem dramas, Barba Feita goza tudo: Praia, sol e panoramas.

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

IA-019

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

MOVIMENTO MARITIMO — PORTO DE FLORIANOPOLIS

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O NORTE

"Itaberá" — dia 4/3/51 para os portos de S. Francisco, Rio de Janeiro, Vitória, Salvador, Maceió e Recife. "Itapuá" — dia 12/3/51 — Cargueiro para Paranaguá, Antônia, Rio de Janeiro e Vitória.

PARA O SUL

"Itaberá" dia 20/2/51

para Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

AVISO: — Recebemos cargas e encomendas até a véspera das saídas dos paquetes e emite-se passagens nos dias das saídas dos mesmos á vista do atestado de vacina.

A bagagem de porão deverá ser entregue, nos Armazens da Companhia, na véspera das partidas até 10 horas, afim de ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

ESCRITÓRIO: Rua Tiradentes n. 5 (altos) — Fone: 1.250.

ARMAZENS: Cais Badaró, 3 — Fone: 1.666 — End. Telegráfico COSTEIRA.

Para mais informações com o Agente CELSO RAMOS.

"MISS ROMA" ESPERADA NO RIO

RIO, 16 (A G.) — No dia 15 do corrente é esperada nesta capital a estrela de cinema Silvana Mangano, miss Roma, que aqui vem fazer o lançamento do seu filme e grande sucesso internacional "Arroz Amargo". Depois de permanecer aqui uma semana, miss Roma irá a Montevideu participar com artistas de outros países do Festival Internacional de Cinema.

HOJE — Simultaneamente — ODEON-ROXY — HOJE



SAMUEL GOLDWYN apresenta
DANNY KAYE VIRGINIA MAYO
O HOMEM DE 8 VIDAS
"The Secret Life of Walter Mitty"
com **BORIS KARLOFF**
EAY BAINTER · ANN RUTHERFORD
Goldwyn-Girls
EM
TECHNICOLOR
OITO VIDAS
DIFERENTES, MAS SEM-
PRE A MESMA GAR-
TA POVOAVA OS SEUS
SONHOS...
RKO RADIO
FILMS

Cine Odeon
4ª-feira-Sessões das Moças


UNITED ARTISTS
★ **GEORGE RAFT** ★ **JOAN BENNETT**
★ **WALTER PIDGEON** ★ **LLOYD NOLAN**
AMADA POR TRÊS
UM FILME ORDE TUDO
E EMOCÃO E ROMANCE
Acamp. Comp. Nacional

O QUE A CARNE HERDA — (Pinky)SERA UMA DAS MAIORES
SENSAÇÕES DA FOX FILM NA
TEMPORADA DE 1950

Entre as grandes atrações que a Fox Film anuncia para a sua sensacional temporada de 1950, uma avulta sobre as demais, pelo seu sentido social, expressado da maneira a mais magistral no dramatismo empolgante de sua realização. Referimo-nos a "O QUE A CARNE HERDA" (Pinky), produção sensacionalíssima que aborda o problema com dignidade e valor. Discutida violentamente em diversas partes, "O QUE A CARNE HERDA" marcou entretanto um sucessor verdadeiramente esmagador, tanto artisticamente como na bilheteria. Elogiado com verdadeira emoção pela crítica especializada, campeão de bilheteria em New York por 3 meses consecutivos, logo se enfileirou ao lado de filmes de real importância como "Vinhas Da Ira", "Como Era Verde o Meu Vale", "A Luz é Para Todos", "Na Cova das Serpentes", etc.

O seu diretor foi ELIA KAZAN, nome consagrado na cinematografia, especialmente em trabalhos que fazem pensar, como "Laços Humanos". Em "O QUE A CARNE HERDA", o notável diretor achou-se inteiramente à vontade para expor um tema significativo sem em nada diminuir sua capacidade emocional. E o filme cresceu em suas mãos experientes, empolgando a todos com a impressionante beleza de suas situações.

Não menos importante o sucesso de "O QUE A CARNE HERDA" é a excelência do seu elenco. Jeanne Crain, já consagrada em papéis leves e ternos, é uma autêntica revelação na figura patética da jovem aparentemente branca, que um dia descobre que era negra. Sua personagem vive toda a escala das emoções dramáticas, proporcionando à estrela um dos mais impressionantes desempenhos dos últimos anos. William Lundigan, o seu galã, também conseguiu a suprema proeminência com seu ótimo trabalho. Ethel Waters e Ethel Barrymore, dois nomes que não precisam de apresentação, encabeçam o elenco coadjuvante, onde se aninham alguns dos mais sólidos valores da Broadway e Hollywood.

"O QUE A CARNE HERDA", orgulho duma Companhia que teve a glória de marcar os mais expressivos sucessos dos anos passados, vi-

rá muito breve para o público brasileiro, trazendo já garantido o triunfo e a consagração do público, que terá oportunidade de aplaudir a um dos mais belos e comoventes filmes de todos os tempos.

RITZ — 4ª feira

*TODA FAMÍLIA TEM A SUA HISTÓRIA...
Nenhuma, porém, será tão
engraçada como a dessa em que
"Papai" é ditador
mas "Mamãe" é
quem manda...*



WILLIAM POWELL ★ IRENE DUNNE
ELIZABETH TAYLOR ★ EDMUND GWENN
ZASU PITTS ★ DIREÇÃO DE MICHAEL CURTIZ
PRODUÇÃO DE ROBERT BUCHNER
NOSSA VIDA COM PAPAI
LIFE WITH FATHER
TECHNICOLOR

WILLIAM POWELL ★ IRENE DUNNE
ELIZABETH TAYLOR EDMUND GWENN
ZASU PITTS ★ DIREÇÃO DE MICHAEL CURTIZ
PRODUÇÃO DE ROBERT BUCHNER

TODA FAMÍLIA TEM A SUA HISTÓRIA... NENHUMA, PORÉM, SERÁ TÃO ENGRAÇADA COMO A DESSA EM QUE "PAPAI" É DITADOR, MAS "MAMÃE" É QUEM MANDA...
"NOSSA VIDA COM PAPAI"

Interpretado pelo veterano WILLIAM POWELL, a linda IRENE DUNNE, com ELIZABETH TAYLOR, EDMUND GWENN e a cômica ZASU PITTS, sob a direção magistral de MICHAEL CURTIZ... Um colorido deslumbrante esta é a mais humana comédia jamais produzida no cinema, aliás outra grande vitória para "WARNER BROS... Este filme faz com que o espectador saia do cinema com o coração transbordando de alegria e satisfeito com a vida... Assista-o! Não faltem, porque nunca viram uma farsa mais genial do que esta. A vida em família tal como era no começo deste século, deu motivo suficiente para que o argumento seja gracioso e ao mesmo tempo cômico e fiel à realidade. IRENE DUNNE nunca esteve tão graciosa e genial como nesta produção... O papai DAY vivido por WILLIAM POWELL está tão real que os "fans" se esquecerão que estão assistindo a uma comédia e passarão a compartilhar das atribuições e problemas da áustera família DAY... WILLIAM POWELL na magnífica caracterização que apresenta...

5ª feira — RITZ

Joel Mc Crea em
«Mereadores de Intrigãs»

Aguardem!

'O Sabichão'

AGUARDEM!

"O QUE A CARNE HERDA" — filme anti-racial de Elia Kazan com Jeanne Crain (Pinky), Ethel Waters, Ethel Barrymore.

Próximo domingo — RITZ

FATALIDADE

O grande "astro" RONALD COLMAN no filme que lhe deu o prêmio da Academia, a cobiçada estatueta de ouro, o famoso "Oscar". É um filme sob a direção de George Cukor, com Signe Hasso, Edmond O'Brien.

Esta produção "A Double LIFE" ou Fatalidade Ronald Colman, interpreta "Otelo", neste estranho e emocionante drama. No palco ele criava emoções, fúria, amor, ciúmes; ódio; com seu poder de gênio interpretativo, dava realismo profundo aos grandes dramas, mas na vida real, era joguete dessas emoções que acabaram por massacrarem-lhe a alma.

Todos os caracteres para este filme foram escolhidos à dedo, o assunto contém tudo que possa prender a atenção do público, crime suspenso, psicologia, Shakespeare e romance misturados de maneira clássica que torna o filme um grande espetáculo. O ator deixa-se absorver pelos personagens vivido no palco a ponto de viver na vida real, o mesmo personagem que o faz tornar-se um assassino. Ele, vai muito bem até o dia em que passa a encarnar "Otelo"! Para Ronald Colman um magnífico triunfo! Para o público, um filme inesquecível!

Desdemond é interpretada por Signe Hasso.

A vítima de "Otelo", por Shelley Winters.

3ª feira — "SESSÕES DAS MOÇAS"



COLUMBIA PICTURES
apresenta
CAMERON MITCHELL VIRGINIA GREY
Jane Nigh · Sam Levene
Henry O'Neill · Blake Edwards
CORAÇÃO DE LUTADOR
Leather Gloves
Um filme de ação
fulminante
COLUMBIA PICTURES

Aguardem!

a formosa INGRID BERGMAN.

JOANA D'ARC

AGUARDEM
A Esquina da Vida

Um filme que ousa mostrar o que os outros jamais mostraram!

PREFERIR A TRANSPORTES AÉREOS CATARINENSE S. A. É PRESTIGIAR O QUE É NOSSO. PARA O LITORAL OU A SERRA OS AVIOES DA CATARINENSE CONDUZIRÃO V. EXCIA.

CONTINUAM ACERTADOS OS RELÓGIOS DE GETÚLIO E ADHEMAR

RIO, 16 (A. G.) — O sr. Ademar de Barros recebeu esta manhã no Copacabana Palace, inúmeros proceres da política e amigos. Entre os que se avistaram com o governador de S. Paulo figurava o deputado Segadas Viana, que declarou a um representante do "Diário da Noite" que sua visita era apenas de cortesia. E acrescentou: "Os relógios de Getúlio e Ademar estão perfeitamente acertados. Não pode haver dúvidas de que entre ambos haverá maior colaboração".

SUSTADO NO RIO O AUMENTO DAS PASSAGENS NAS BARCAS

RIO, 16 (A. G.) — Por determinação do presidente da República, foi sustado o aumento dos fretes e de passagens para o transporte de mercadorias e passageiros entre o Rio e Niterói. Essa determinação foi adotada por não ter a Comissão da Marinha Mercante se dirigido as autoridades competentes que deveriam opinar sobre o aumento das tarifas. O chefe do governo determinou ao Ministério da Viação o re-exame do assunto.

O DESQUITE DA ARTISTA DALVA DE OLIVEIRA

RIO, 16 (A. G.) — O juiz da Quarta Vara de Família decidindo sobre o desquite em que são partes os artistas Dalva de Oliveira e Herivelto Martins, determinou que os filhos do casal não ficarão em poder de nenhum dos pais. Serão internados em um colégio por conta de Herivelto Martins, podendo os pais visitá-los em dias alternados. Hoje mesmo o juiz expediu mandado de intimação para os menores Ubiratan e Peri serem apresentados no prazo de 48 horas no Liceu S. Luiz, que cursaram no ano passado e se encontra em condições de recebê-los no período de férias.

AINDA VIVEU DOIS DIAS DEPOIS DE CONSIDERADO DEFUNTO

CHERAC, França, 16 (R.) — Um camponês de oitenta anos, com atestado legal de obito, por síncope cardíaca, apresentou-se na cozinha, onde as pessoas que faziam o velório estavam ceando, e censurou-as: "Por que vieram cear sem convidar-me?" Ato seguido, sentou-se à mesa, com seus aterrorizados acompanhantes.

Isso aconteceu sexta-feira. Ontem, o "Pai Preton" faleceu de verdade, depois de dois dias de quebra de vida.

OS BANCÁRIOS DESEJAM UM REPRESENTANTE DA CLASSE NA PRESIDÊNCIA DO I. A. P. B.

RIO, 16 (A. G.) — Foi entregue esta tarde ao ministro do Trabalho um memorial com mais de 500 assinantes de bancários pertencentes ao quadro do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal indicando alguns nomes de figuras de expressão de classe, para a direção do Instituto dos Bancários.

Entre os nomes indicados figura o do sr. Armando Serzedelo Corrêa, destacado advogado do Banco do Brasil, servindo atualmente na assessoria jurídica da CEXIM.

O sr. Serzedelo Corrêa já ocupou funções de relevo, tendo sido secretário do Chefe de Polícia, secretário geral da Câmara de Reajustamento Econômico e chefe do gabinete do diretor da CEXIM.

AULAS PARTICULARES

Para o melhor aproveitamento do estudante, abrir-se-á um curso que tem, como objetivo primordial, orientar os alunos nos deveres de aula e nas matérias, em que estiverem fracos.

Se alguém estiver interessado procure a responsável à Rua Major Costa, nº. 16, das 8 às 10 horas da manhã.

ALUGA-SE

Casa no centro, à rua Alvaro de Carvalho, com sete peças, ótimas instalações sanitárias e cozinha, servindo para escritório, residência e depósito. Tratar nesta redação.

AVISO

A rifa do carro "Mercury", em benefício aos tuberculosos, que deveria realizar-se em 24/2/51, será corrida tão logo seja possível. Fpolis, 15/2/51.

José Cardoso da Costa

PENSÃO — VENDE-SE

Vende-se uma, bem afreguezada pensão. Tratar na Avenida Mauro Ramos, 28

AVISO

A rifa do carro "Ford" em benefício da F.A.C. será corrida tão logo seja despachado o requerimento do Ministro da Fazenda, que deveria realizar-se em 20/2/51.

Fpolis, 16/2/51.

Tomaz Cardoso da Costa

CONTADORA

Presiza-se de uma CONTADORA para trabalhar no Escritório de uma Empresa de Construção. Edifício IPASE, 5º andar. Falar com o Sr. GUERRA das 8 às 11 horas e das 16 às 18 horas.

ALUGA-SE

Um amplo salão, na parte terrea do edifício recém-construído, no centro da cidade.

Tratar à Rua Tiradentes N. 7 ou 12.

ALUGA-SE

Por motivo de mudança uma confortável casa com 5 quartos e demais dependências sita à rua Bocaíuva, 139. Vende-se também o mobiliário completo. Tratar na mesma com o proprietário.

UM NOVO INSETICIDA

J. S. MARTIN

Como resultado da cooperação técnica entre o governo e a indústria dos Estados Unidos e pecuaristas de alguns países da América Latina está sendo produzido um novo e poderoso inseticida cujo emprego significará mais carne, mais calçados e mais dinheiro para as populações rurais.

Durante a II Guerra Mundial cientistas norte-americanos haviam produzido um preparado derivado da terebentina a que deram o nome de "toxafeno" e após realizarem várias provas verificaram seu valor no controle de alguns insetos que até agora vem causando grandes prejuízos aos criadores de gado — e especialmente no combate ao "berne" que é uma das pragas mais daninhas por causar o emagrecimento das rezes atacadas e por tornar o seu couro, em muitos casos, inteiramente destituído de valor comercial.

Cientistas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos — com fundos monetários do "Programa do Ponto Quatro" administrados pelo Departamento de Estado — fizeram as primeiras experiências com o "toxafeno" nos Estados Unidos e após o seu sucesso ajudaram a introduzi-lo na América Latina. O Instituto Inter-Americano de Ciências Agrícolas da União Pan-Americana, sediado em Costa Rica, e líderes da pecuária no Brasil, Equador e Nicarágua estavam entre os que reconheceram rapidamente as possibilidades do novo inseticida e deram ao trabalho a sua cooperação.

As primeiras provas levadas a efeito na América Latina foram realizadas na Nicarágua e no Equador com o máximo rigor científico e os resultados obtidos foram os mais animadores.

Na Nicarágua foram escolhidas 24 vacas, divididas em três grupos de 8 animais cada um. O grupo I era borrifado, cada duas semanas, com uma mistura de toxafeno com a titulação de 0,5%; o grupo II recebia o mesmo tratamento cada quatro semanas e o grupo III, considerado o "grupo controle" não recebeu qualquer tratamento. Uma cuidadosa verificação das vacas após sete meses de aplicação do inseticida mostrou os seguintes resultados: as rezes do grupo I tinham uma média de apenas 4 bernes por cabeça; as do grupo II tinham em média 22 e as do grupo III apresentavam 57 bernes por animal. Além disso foi bastante significativo o fato de que as vacas do grupo I engordaram, em média, 70 quilos mais do que as do grupo III. As provas realizadas no Equador apresentaram resultados semelhantes.

A seção de agricultura do Programa do Ponto Quatro propõe em breve que sejam feitas experiências semelhantes em outros países latino-americanos e que os resultados das mesmas sejam levados aos pecuaristas de modo que os mesmos fiquem sabendo como vencer finalmente um dos seus inimigos que mais prejuízos lhes causam. Ao mesmo tempo os fabricantes norte-americanos do "toxafeno" tem estado a aumentar a sua produção de maneira a poderem atender a próxima grande procura desse novo inseticida. (U.S.I.S.)

NOMEAÇÕES NA PASTA DA VIAÇÃO

RIO, 16 (A. G.) — O presidente da República assinou decreto na pasta d Viação, nomeando diretor do Loide Brasileiro e presidente da Comissão de Marinha Mercante, o almirante de esquadra Alberto Lemes Bastos; diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, o tenente coronel Eurico de Sousa Gomes Filho; diretor geral do Departamento de Correios e Telegrafos, o tenente coronel Emanuel Adauto Pereira de Melo; diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o engenheiro Edmundo Régis Bittencourt; diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Vicente de Brito Pereira Filho; diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, o tenente coronel Américo Marinho Luiz; e diretor do Serviço de Documentação do Ministério de Viação, Fausto Guimarães de Almeida.

ASSALTADA A COOPERATIVA DOS BANCÁRIOS

MANAUS 16 (AG.) — Foi assaltada na madrugada de ontem, a Cooperativa dos Bancários. O fato está envolvido em mistério, dado que foi encontrado, à porta do edifício, Mário Duarte Pires, vigia de Manaus Harbour Limited, e que estava banhado de sangue, com ferimentos produzidos por objeto contundente na cabeça. Mário foi recolhido ao Hospital em estado de choque, voltando a si, declarou haver sido agredido quando passava pela porta da Cooperativa, por desconhecidos.

APARECEU O SECRETÁRIO DA PREFEITURA

S. PAULO, 16 (AG.) — O ministro desaparecimento do sr. José Mariano de Toledo Costa, que, na cidade de Porto Feliz, exercia as funções de secretário da Junta de Alistamento Militar e da Prefeitura, depois de um longo período de diligências pela delegacia de Vigilância e Capturas, foi esclarecido, sábado último, quando o desaparecido foi encontrado em Poços de Caldas. Desde 21 de dezembro último, o sr. José Mariano sumira em consequência da perda de valiosa quantia no jogo, o que acarretou um abalo em sua privilegiada posição.

CAMPANHA CONTRA O LENOCÍNIO NO RIO

RIO, 16 (A. G.) — O chefe de Polícia General Ciro Rozende fez sentir aos jornalistas que está empenhado em encontrar solução imediata para o grave problema da localização da "mala vida" nesta capital. Isto porque o atual chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, mesmo antes de assumir suas importantes funções certificou-se que o lenocínio há muito se acha instalado em todos os cantos e recantos da cidade inclusive nas vizinhanças de templos, escolas e parques de recreação infantil.

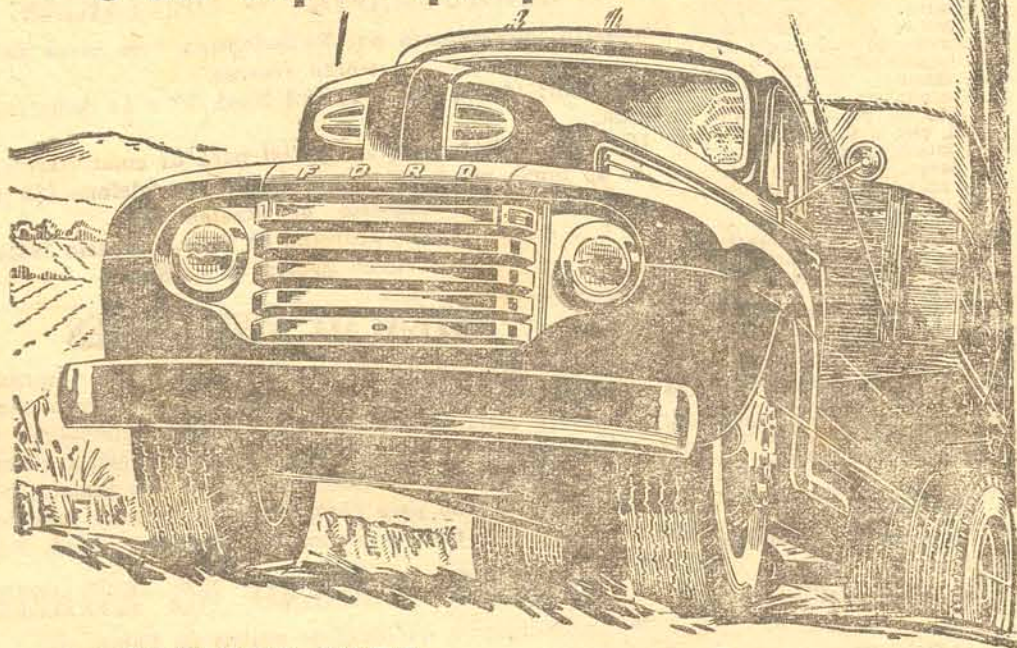
DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

RIO, 16 (AG.) — O ministro da Educação sr. Simões Filho convidou o professor Almeida Junior, velho educador paulista para vir a esta capital. Esse convite será uma preparação para oferecer ao ilustre paulista o cargo de diretor do Departamento Nacional de Educação. O professor Almeida Junior pertence ao grupo de educadores que participou no governo Washington Luiz, intentando a modernização do sistema educacional do Brasil.

MANIFESTO PEDINDO A DEMISSÃO DO PREFEITO MENDES DE MORAIS

RIO, 16 (A. G.) — Foi noticiado que o vereador João Machado do Partido Trabalhista Brasileiro, estava angariando assinaturas para um manifesto dirigido ao sr. Getúlio Vargas solicitando a demissão do prefeito Mendes de Moraes. Entretanto, ouvido hoje pelo "O Globo", aquele edil desmentiu as informações, acrescentando que ignora haja algum movimento nesse sentido.

Seu Caminhão Ford
é um capital que precisa circular!



• SERVIÇO FORD o conservará sempre em forma

Basta um mínimo de cuidados para que seu caminhão Ford trabalhe por muitos e muitos anos, sem lhe dar a menor dor de cabeça: de tempos em tempos, mande fazer um exame completo do motor, dos freios, das molas, para reajustes e para corrigir possíveis irregulari-

dades. Para isso nada melhor que o nosso Serviço Ford. Nós temos mecânicos treinados pela Ford, dispomos de ferramentas especiais para trabalhar com Ford, empregamos os métodos recomendados pela Ford e, naturalmente, só utilizamos peças Ford legítimas.



NÓS CONHECEMOS MELHOR O SEU FORD

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

IRMÃOS AMIM

Rua Duarte Schutel, 11

Em qualquer tempo, gelado ou não, **KOLAMARTE** é sempre delicioso

CUSTA
Cr\$ 1,50

PROGRAMA DO PRESIDENTE DO INSTITUTO DO MATE

RIO, 16 (A. G.) — O novo presidente do Instituto Nacional do Mate sr. Taborda Junior, ex-secretário da Fazenda do Paraná, após assumir suas funções, fez estas declarações: — "Honrado com a nomeação do sr. presidente da república, senti nessa indicação mais que tudo a preocupação do governo em entregar essa importante autarquia a um elemento independente, embora profundamente interessado na questão do mate. Posso resumir meu programa, em linhas muito gerais, no seguinte: amparar a produção e o produto por todos os meios e modos, sustentar e ampliar os mercados externos do consumo e, principalmente, fomentar o consumo no mercado interno".

DR. DANILO FREIRE DUARTE

Gastroenterologia e Doenças da nutrição
Estomago Intestino e Fígado Tiroide Diabetes Magreza e Besidade
Metabolismo Basal.
Consultório — Felipe Schmidt 38.

NEGÓCIO DE OCASIAO

Vende-se ou aluga-se importante oficina para moveis e beneficiamento de madeira em geral, com todo o maquinario em pleno funcionamento, com casa de residencia para gerencia e tambem grande terreno com casa para oficina mecanica ou deposito de madeira no Centro do Estreito, beira-mar — Rua 24 de Maio, 777 — Informação com Sanford

CURSO P. "SÃO VICENTE DE PAULA"

Diretora: Prof. Eudora Schaefer Meyer
Auxiliar: Magistranda Terezinha Schaefer
Reabertura das aulas a 1º de março.
A matrícula, somente para 1º e 2º anos, acha-se aberta durante o mês de fevereiro à rua Visconde de Ouro Preto, 123.
A DIRETORA

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE SANTA CATARINA

EDITAL N. 4

Edital de 2ª convocação da Assembléa Geral Ordinária
De ordem do sr. presidente em exercicio convoco todos os advogados do Estado, inscritos nesta Secção e no gozo e exercicio de seus direitos, a se reunirem em Assembléa Geral no dia 20 do corrente, na sede da Ordem dos Advogados no Edificio do Montepio do Estado, às 16 horas, afim de:

- 1º — Tomarem conhecimentos do relatório e contas referentes aos exercicios de 49/50.
 - 2º — Deliberarem sobre as contas e gestão da diretoria a sobre quaisquer outros assuntos de sua competência.
- A Assembléa se constituirá com qualquer numero de membros presentes.

Florianópolis, 8 de fevereiro de 1951.

Oswaldo Bulcão Vianna, 1º secretário

TUBARÃO E GUARDA
GRANDE CENTRO COMERCIAL E FAMOSAS TERMAS BEM PERTO DE V.S. PELA SUA PIONEIRA

As excepcionais qualidades terapêuticas de Guardas, uma das mais famosas estações de águas termais do país, e o grande centro comercial e de beneficiamento de carvão do sul do Estado de Santa Catarina, agora servidos pela VARIG para facilitar sua temporada de repouso, cura, veraneio ou negócios.

Serviços Cíneos VARIG

MAIS INFORMAÇÕES:

FILIAL VARIG -- EDIFÍCIO

HOTEL LA PORTA

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO S/N.

FONES: SEÇÃO DE PASSAGENS -- 1325

SEÇÃO DE CARGAS -- 1293

VENDE-SE

VENDE-SE confortável casa, com instalações sanitárias, à rua General Gaspar Dutra — Estreito — Tratar nesta redação.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital com o prazo de 30 dias

O doutor Mário de Carvalho Rocha, juiz privativo de Menores, no exercício do cargo de juiz de direito da primeira vara da comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc. Faz saber que por parte de Erico Couto e sua mulher Norma Ortiga Couto, foi proposta perante este Juízo uma ação de usucapião, conforme consta da petição, despacho e sentença, transcritos: "Exmo. sr. dr. juiz de direito da 1ª vara da capital: Erico Couto e sua mulher, Norma Ortiga Couto, brasileiros, casados, residentes e domiciliados nesta capital, ele, funcionário público federal, ela, doméstica, por seu bastante procurador, infra-assinado, vêm, perante a elevada autoridade de v. excia., propor uma ação de usucapião, pelos motivos que passa a articular: Os suplicantes, há mais de trinta (30) anos, sem interrupção nem oposição de quem quer que seja, são possuidores de um terreno de forma triangular, situado nesta capital, à rua Conselheiro Mafra e com as confrontações e características seguintes: Área — mil cento e vinte metros quadrados e dois decímetros (1.120,02 m²). Frente, ao norte, com a rua Conselheiro Mafra, onde mede sessenta e cinco metros (65 m.); fundos, ao sul, com a rua Cristóvão Pires, onde mede cinquenta e oito metros e oitenta centímetros (58,80 m.); a leste, com terrenos de propriedade do suplicante, onde mede dezesseis metros e setenta centímetros (16,70 m.); a oeste, o ponto de encontro das ruas Conselheiro Mafra e Cristóvão Pires. Como os suplicantes não possuem, nem tinham título de posse e domínio, querem, perante v. excia., regularizar os seus direitos sobre o referido imóvel, pela ação de usucapião, com fundamento no art. 550, do Código Civil e segundo o processo estabelecido no art. 454 e seguintes do Código de Processo, declarando-se por sentença o domínio dos suplicantes sobre o imóvel acima descrito, independentemente de título e boa fé que em tal caso, se presumem servindo essa sentença de título para a transcrição no registro de imóveis. Assim, na forma do art. 455 e seguintes do C. P. C., requerem se proceda, em dia, hora e lugar designados, com ciência prévia do representante do Serviço do Patrimônio da União e do dr. Promotor Público para oficialarem, a justificação "initio litis" com depoimento das testemunhas abaixo arroladas, feito o que, julgue v. excia. a justificação, mandando citar por edital, com o prazo de trinta (30) dias, os interessados incertos, visto como os suplicantes são os únicos confinantes do imóvel usucapiendo, e, pessoalmente, os representantes do Ministério Público e do Serviço do Patrimônio da União, para contestarem, querendo, a presente ação, no prazo de dez dias, seguintes ao término do prazo do edital, prosseguindo-se, como de direito, até final sentença e execução. Para os efeitos da taxa judiciária, dá-se a causa o valor de Cr\$ 10.000,00. Rol das testemunhas: Tle. coronel Paulo Weber Vieira da Rosa, coronel João Cândido Alves Marinho e Mário Nocetti, todos brasileiros, casados, residentes e domiciliados nesta capital, os dois primeiros militares e o terceiro construtor naval. R. e A. com o incluso documento. P. deferimento. (Sobre duas estampilhas estaduais do valor de três cruzeiros e cinquenta centavos, inclusive a taxa de saúde do Estado: Florianópolis, 26 de janeiro de 1951. (Assinado) João Baptista — Bonassini. 26 de 1 de 1951. Em a dita petição, foi proferido o seguinte despacho: A. Designe o sr. escrivão dia e hora para ter lugar a justificação de posse, notificado o dr. promotor público. Fpolis, 27-1-1951. (Ass.) A. Hoeschl. Sentença: Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação constante de fls. e fls. em que são justificados Erico Couto e sua mulher Norma Ortiga Couto, afim de que surta os seus devidos e legais efeitos. Citem-se por mandado os srs. diretor do Serviço do Patrimônio da União e o dr. promotor público, na qualidade de representante do Ministério Público e da Fazenda do Estado, para contestarem a ação no prazo legal. Citem-se, por edital, com o prazo de trinta (30) dias, os interessados incertos, citação essa que deverá ser feita de conformidade com o artigo 455, § 19, do Código de Processo Civil. Custas finais. P. I. R. Florianópolis, 2 de fevereiro de 1951. (Assinado) Arno Pedro Hoeschl, juiz de direito da 1ª vara. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos 5 dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Hygino Luiz Gonzaga, escrivão, o subscrevi. Selos finais. (Assinado) Mário de Carvalho Rocha, juiz de direito, em exercício. Está conforme. Hygino Luiz Gonzaga, escrivão. (183)

VENDE-SE

Vende-se 2 casas de madeiras, situadas na Servidão Moritz. A tratar na Casa "A Capital".

ALUGA-SE

Um quarto confortável, à Praça da Bandeira n. 43-A.

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES

AGORA PARA PRONTA ENTREGA

PRODUTOS COOPER DO BRASIL S. A.

SARNICIDAS — CARRAPATI — DAS — VERMICIDAS
PASTA CAMATOX "COOPER" — (Sarnicida 1x1000 — Carrapaticina 1x50)
Embalagens de 1, 5 e 10 litros.
FLUIDO "COOPER" — (Sarnicida 1x100)
Para qualquer espécie de desinfecção. Casa — Animais — Fazendas — Escolas — Escritórios o Fluido "Cooper" é indispensável.
Embalagens 1 — 5 e 10 litros
TITOX EXTRA "COOPER" — (1x500 Carrapaticida)
CARRAPATICIDA "COOPER" — (1x140)
Embalagens 1 e 10 litros
E TODOS OS DEMAIS PRODUTOS "COOPER".
Agentes e Depositários Autorizados: PEREIRA OLIVEIRA & CIA.
Rua Arcipreste Paiva, 5 — Fone: 1.358 — Caixa Postal, 73. — FLORIANÓPOLIS.

CURSO "BOSCO"

PREPARATÓRIO AOS EXAMES DE ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL, COMERCIAL BÁSICO E ART. 91.

Dirigido e orientado pelos professores Ari Kardec de Melo, Osvaldo Melo Filho, Pedro José Bosco e Gerson Bosco dos Santos.

Inscrições de 1º a 28 de fevereiro, mediante pagamento da taxa de matrícula.

A frequência será condicionada ao pagamento antecipado das mensalidades.

As informações necessárias serão prestadas diretamente aos interessados, das 17 às 20 horas, diariamente.

Rua Crispim Mira, 41 ou na Livraria Rosa.

DR. ALVARO DE CARVALHO

(Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia)

Ex-Medico Estagiario dos Serviços de Pediatria e Puericultura

DOENÇAS DE CRIANÇAS

(Puericultura e Pediatria)

dos Profs. Mario Olinto e Martagão Gesteira no Rio de Janeiro Ex-Medico Estagiario do Serviço de Pediatria do Hospital dos Servidores do Estado (I.P.A.S.E.) no Rio de Janeiro. Curso de Especialização em Dietética Infantil no Instituto Fernandes Figueira no Rio de Janeiro. Pediatra do Hospital de Caridade — Florianópolis.

Consultório: Rua Trajano (no alto do Ponto Chic) — Edifício São Jorge — 1ª andar Sala 14 e 15.

Horário: Das 14 horas em diante.

Residência: Rua Durval Melquiades, 28 (Chacara do Espanha).

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

O Instituto Brasileiro de Taquigrafia, patrocinado pela Associação dos Empregados no Comércio de São Paulo e dirigido pelo Prof. Levê Chequer, taquigrafo da Assembléa Legislativa Estadual, abriu matriculas ao novo curso de taquigrafia por correspondência, que terá a duração de quatro meses, após o que será conferido diploma ao aluno aprovado em exame final. Os interessados devem dirigir-se ao referido Instituto, Caixa Postal nº 2.500. São Paulo.

PEREIRA OLIVEIRA & CIA.

Rua Arcipreste Paiva, 5 — Fone, 1.358 — Caixa Postal, 73

OFERECEM:

Persianas "NOVITAS" — Fabricadas em Aço e Alumínio, são as melhores, por serem... Exatas no controle da luz e ar. Pródigas, em conforto e distinção. Notáveis pela economia e durabilidade.

PORTAS DE ENROLAR "A PROTETORA" — Fabricadas em Aço e Duraluminio. Onduladas e Articuladas. Esquadrias, grades, portas e portões.

Arquivos — Fichários — Cofres Marca "FIEL". Cosinha Tipo Americana "A MARAVILHA DO SEculo".

COLCHÕES DE MOLAS "BRASIL". Ventilado — Duas faces — Verão e Inverno. — Preços a partir de Cr\$ 1.250,00. — Vendas a vista e a prazo.

MÓVEIS DRAGO. Sofas — Poltronas — Camas Articuladas. Preços de fábrica.

CERAMICA COLONIA LTDA. — Louça Sanitária Vitrificada. Máquinas de escrever "HALDA" Fabricação Suéca. Máquinas de Calcular "FACIT". Máquinas Portatís "OLIMPIA" Fabricação Alemã. Pronta entrega.

RADIOGRAFIAS -- DENTÁRIAS

(inclusive interpretação por Radiodontista com curso de aperfeiçoamento recente)

PREÇOS: 1ª Cr\$ 25,00. 2ª Cr\$ 20,00. 3ª e as demais 15 cruzeiros cada.

HORARIO: Comercial; e especial para os comerciários das 18 às 19 horas, previamente combinado por telefone 834 manual.

Gabinete de Radiodontia

(com moderno aparelho de Raio-X modelo 1950)
Rua Nerêu Ramos, 38 — Sala 1

ATENÇÃO ATIRADORES

O proprietário do EMPÓRIO FLORIANÓPOLIS informa aos adeptos do gatilho que acaba de receber um variado sortimento de BALAS para revólver calibre 32 e 38, para pistolas automáticas 6,35 e 7,65, para garruchas cal. 380 e 320, chumbinho de pressão, cartuchos carregados e vazios de todos os calibres, pólvora sem fumaça, pólvora ELEFANTE FFF, chumbo para caça, espoletas, buchas, lubrificantes etc., tudo por preços de mano a mano. Rua Tiradentes, 19-A. Fone: 1.591.

COMPRO TERRENO NO ESTREITO

Nas proximidades da linha de onibus do Canto, por preço de ocasião, não devendo ter área menor que 20 x 30 m. Negócio direto sem intermediário. Ofertas com situação, preço e dimensões à Comprador. CAIXA POSTAL, Nº 445 — FLORIANÓPOLIS.

A Cidade

Oswaldo Melo

Recebi do sr. José Alves Ribeiro, a seguinte carta: "Jornalista Osvaldo Melo. Para começo desta carta, quero lhe dizer que sempre acompanhei com verdadeiro interesse, as suas crônicas sobre nossa Capital. Não fosse também eu, ilhéu! Sobre tantos assuntos tratados por V. S. um, entretanto, me parece, ainda não foi lembrado: os concertos das nossas bandas musicais no nosso jardim Oliveira Belo! Ha, um esplendido coreto. A luz "lá" ahi, boa, farta!

Lembra-se, sr. Melo, como eram aplaudidas as retretas das bandas de nossa Polícia Militar, 14 Batalhão de Caçadores e as bondas civis, "Amor à Arte" e Comercial? Será que esse bom tempo não voltará mais? Porque não reiniciar aquela temporada que, além de deliciar os ouvintes, servia também, para a educação musical de nosso povo? Fica aqui o meu apelo a V. S. (assinado José Alves Ribeiro).

Meu caro conterrâneo. No momento em que recebo sua carta, acabo de ler a notícia publicada pela "A Gazeta", de hoje (17) de uma retreta, que fará a banda de música da Polícia Militar do Estado, no jardim Oliveira Belo!

Agora, depois de ouvirmos o "piano Catarinense"

como chamavam aquela banda de música, teremos de ouvir as outras, que, certamente, atenderão igualmente à mocidade de voltarmos ao tempo em que a música nos deliciava. Hoje, você sabe, o que se ouve naquele jardim é a toada do "amendoim torrãozinho" ou, então a pergunta dos vinte e cinco engraxates que por ali andam — "Moço, que engraxar?" — Até por sinal, que o assunto vai abeirando um ponto nevrálgico das nossas necessidades.

Temos, agora, nomeado, para o elevado cargo de Delegado Regional de Polícia da Capital, o nosso patriota sr. Ney de Aragão Paz. O ilustre titular tem problemas muito sérios a resolver e entre eles, o de livrar por intermédio de seus dignos auxiliares, o nosso Jardim Oliveira Belo, daquela molecagem atrevida que por ali anda, sobraçando caixas de sabão a guiza de depósito de escova e graxa. Aqueles incorrigíveis garotos vivem atacamdo-

se em pleno jardim, cometendo toda a sorte de tropelias e até xingando os que por ali passam. Chegamos a um ponto de não poder transitar por ali, sob a figueira iluminada, nenhuma pessoa mesmo senhora, que não ose arrisque a receber uma piada e isso, ali, bem no coração da Praça 15.

Não é possível que continue aquele estado de coisas. Ha adultos, homens casados, que ali trabalham e que se encontram coagidos pela molecagem, que tem agora seu Quartel General, no jardim Oliveira Belo. Ha dias, a Prefeitura fez funcionar o pequeno bebedouro ali existente. Nem isso escapou, pois, aqueles borradores de sapato entupiram o cano de condução de água!

Ou um fiscal, dentre os muitos que existem na Prefeitura Municipal seja designado para aquele local, afim de promover a ordem que sumiu ou, então, que a Polícia tome conta do caso.

Como está não pôde ficar...

Acreditamos na boa vontade e espírito de perfeita administração policial do novêl Delegado, que por certo, tomará sincera colaboração, estas palavras, que envolvem, também, minhas felicitações pela nomeação do cargo para que foi nomeado.

O ilhéu espera muito do ilustre patriota.

CONGRATULA-SE A CAMARA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS COM O GOVERNADOR DO ESTADO

O Governador do Estado recebeu da Camara Municipal de Florianópolis o seguinte telegrama:

Senhor Irineu Bornhausen, dd. governador do Estado

Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que a Camara Municipal de Florianópolis, por proposta do vereador Osmar Cunha, fez constar em ata um voto de congratulação pela posse de Vossa Excelência no cargo de Governador do Estado de Santa Catarina. Atenciosas saudações: Antônio de Pádua Pereira, 1º secretário.

DR. TEIXEIRA DE FREITAS

ADVOGADO

ESCRITÓRIO: RUA DEODORO N. 24

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E COLÉGIO ESTADUAL "DIAS VELHO"

MATRÍCULA

I — CURSO COLEGIAL, CLASSICO E CIENTIFICO (as três séries). Dias 19 à 28 de fevereiro.

II — CURSO GINASIAL. Dias 19 à 28 de fevereiro.

III — CURSO NORMAL. Dias 26, 27 e 28 de fevereiro.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

CO. ANHIA NACIONAL PARA CAPITAL REALIZADO

FAVORECER A ECONOMIA CR\$ 20.000.000,00

SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE JANEIRO DE 1951

253 Títulos por Cr\$ 4.485.000,00

COM AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

DAL HVP CHH SZD KOY ELC

7 TÍTULOS DS CR\$ 100.000,00 — Cr\$ 700.000,00	27 TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00 — Cr\$ 675.000,00
13 TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00 — Cr\$ 650.000,00	34 TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00 — Cr\$ 680.000,00
5 TÍTULOS DE CR\$ 30.000,00 — Cr\$ 150.000,00	159 TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00 — Cr\$ 1.590.000,00
8 TÍTULOS DE CR\$ 5.000,00 — Cr\$ 40.000,00	

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados em:

PARANÁ — SANTA CATARINA

Levi Ribeiro Bittencourt	Curitiba — Paraná Cr\$ 10.000,00
Mário Cappelletti	Ponta Grossa — Paraná Cr\$ 10.000,00
Aldo Mário de Almeida	Itajaí — Santa Catarina Cr\$ 25.000,00
Victor Probst & Cia.	Blumenau — Sta. Catarina Cr\$ 10.000,00
Hyndemburgo Moreira	Laguna — Santa Catarina Cr\$ 10.000,00

RIO GRANDE DO SUL

Vinício Marsiaj, bancário	Uruguaiana Cr\$ (25.000,00)
Setembrino Caffarate, comerciante	Uruguaiana Cr\$ 20.000,00
Bráulio Bopp, industrial	Pôrto Alegre Cr\$ 10.000,00
Thereza Bidegain Pereira	Uruguaiana Cr\$ 10.000,00
Ottoni Bassanesi, industrial	Caxias do Sul Cr\$ 10.000,00
Carlos Olivé Suñe, criador	Bagé Cr\$ 10.000,00
Adelbert Niedermeir	São Luiz Gonzaga Cr\$ 10.000,00
Raul Souza, funcionário publico	Rio Grande Cr\$ 10.000,00
Nagibe Miguel, comerciante	Pôrto Alegre Cr\$ 10.000,00
Antônio Galvão, funcionário publico	Taquara Cr\$ 10.000,00
Dr. Oswaldo Coufal, engenheiro	Pôrto Alegre Cr\$ 10.000,00
C. H. Ernesto Richter, industrial	Novo Hamburgo Cr\$ 10.000,00
Darlsy Prietto da Silva, comerciante	Pelotas Cr\$ 10.000,00

ATÉ JANEIRO DE 1951

FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO VALOR TOTAL DE CR\$ 447.195.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

Escritório de Santa Catarina
Rua Felipe Schmidt, n° 17-Sob.

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos títulos de Sulcap.

NOME RUA e N.

PROFISSÃO CIDADE ESTADO

NOSSA VIDA

Aniversários

MARIA DE LOURDES LUZ

Passa hoje, o aniversário natalício, da gentil senhorinha Maria de Lourdes Luz, fino ornamento de nossa sociedade.

WALDIR BRASIL

Transcorre hoje, o aniversário natalício do nosso estimado conterrâneo, sr. Waldir Brasil, elemento de realce nos meios radiofônicos e funcionário da Caixa Econômica Federal.

MENINA LILIA-MARIA

Transcorre na data de hoje, mais um aniversário natalício da graciosa menina Lilia-Maria, encanto do lar do distinto casal sr. tenente Carlos W. Pacheco, chefe do Serviço de Rádio da Polícia Militar, e de

sua exma. esposa d. Norma Pacheco.

A distinta aniversariante apresentamos votos de uma longa vida cheia de felicidades.

Fazem anos hoje:

— srta. Maria Iná Vaz.
— menina Creuza Helena da Silva.

— major médico dr. Ruy Portinho de Moraes, residente em Rio Negro, Estado do Paraná.

— o jovem Gerson Gevaerd, residente em Curitiba.

— srta. Aida Santos Lira, esposa do sr. Ruben Lira.

— sr. Orlando Lira Seára, funcionário da Delegacia Fiscal.

DR. ARMANDO VALÉRIO DE ASSIS

A data de amanhã, marca o aniversário natalício do nosso prezado e benquisto conterrâneo, sr. dr. Armando Valério de Assis, abalizado clínico e pessoa de destaque nos meios sociais e científicos da Capital.

Muito estimado no seio das pessoas de suas relações e amizades, o ilustre nataliciano, terá ensêjo de na data de amanhã, receber inúmeras felicitações das pessoas de suas relações de amizades.

"A Gazeta" envia ao dr. Armando Valério de Assis, seus afetuosos cumprimentos com votos de crescentes felicidades.

Fazem anos amanhã:

— srta. Maria C. Gainete, esposa do sr. João B. Gainete.

— sr. João Conrado Peixoto, funcionário da A.R.P.

— srta. Daura Silva, residente em Ribeirão da Ilha.

— sr. Manoel Germano, do comércio local.

— o jovem Rubens Santana.

— sr. Conrado Julio da Costa, residente em Santo Antônio de Lisboa.

— menina Idalete Cunha, filha estremosa do sr. Euclides Cunha.

O CREME QUE PROTEGE A CUTIS, AUMENTANDO-LHE A RESISTENCIAL NATURAL

O Creme Nivea distingue-se de outros cremes de beleza por ser também um creme de saúde da pele. Essa distinção provém do fato de ser Nivea fabricado com Eucerite, substância de base científica de composição celular idêntica à da epiderme humana.

A sua cutis precisa de Nivea. O Creme Nivea evita o ressecamento da pele o aparecimento de asperezas, manchas e rugas prematuras. Nivea é um ótimo creme para o dia e para a noite e presta-se maravilhosamente como base para pó de arroz e rouge. É também ideal para a limpeza da pele. Creme Nivea contém todos os elementos nutritivos necessários à conservação de uma cutis bela e sadia.

NOVOS DIRETORES DE GRUPOS ESCOLARES

Por ato do sr. Governador do Estado foram nomeados diretores de Grupo Escolar, em vista de aprovação obtida em concurso os seguintes professores: Maria Flora de Sausa Pauseivang, Hilda Teodoro Vieira, Edite de Almeida Bernardes, Cirila de Menezes Pradi e Hilda Granemann de Sousa.

Cadáver encontrado no...

(Continuação da 4ª página)

a casa por dias, para viajar para fora da cidade. Numa destas ocasiões foi até Lapa, onde reside uma outra irmã. Assim, sua última ausência deixou por fim de ser notada.

O corpo foi retirado do local com grande dificuldade, pois se encontrava no fundo de um despenhadeiro. Para ajudar nos trabalhos de remoção do cadáver foram mandados vários soldados do 2º. Batalhão Ferroviário.

O caso reveste-se de mistério, primeiro por não se saber

como teria Guilherme caído no precipício e segundo porque junto ao corpo foi encontrada uma lata vazia, a qual, pelos vestígios encontrados, deveria ter contido qualquer substância ainda não conhecida. E, o que parece mais importante, o cadáver estava sem paletó e junto de sua carteira vasia, foi encontrado um pente.

Ha quem acredite em suicídio, mas a verdade é que o caso até agora permanece em mistério.

UM ESCLARECIMENTO

A Secção de Fomento Agrícola mantém e continuará mantendo na Ilha e Municípios circunvizinhos, um trator equipado destinado para realizar serviços a preço de custo a qualquer interessado em arar suas terras.

O referido trator já prestou serviços na Granja S. Jorge do sr. José Elias, na Granja Norma do dr. Djalma Moellmann e na Fazenda Santa Helena do sr. Miguel Leal arrendada há mais de um ano ao progressista agricultor sr. Jacob Snoiejer imigrante holandês.

Acha-se atualmente à disposição do Abrigo de Menores de onde sairá para a propriedade do sr. Max Hablitzel em São José.

Qualquer das pessoas supracitadas poderá atestar da conveniência em usar-se a motomecanização no preparo do solo.

Os interessados deverão procurar a Secção de Fomento Agrícola, Rua Visconde de Ouro Preto, 53.

ALUGA-SE BOA CASA NA RETA DOS BARREIROS

Cadáver encontrado no fundo do despenhadeiro

MAFRA, 17 (A.G.) — A vi-riacho. Achava-se o corpo em sinha cidade de Rio Negro foi surpreendida com a notícia de um achado macabro, em dia da semana passada.

No arrabalde de Pirabeira, em um terreno isolado, encontravam-se dois garotos entregues à caça quando um deles viu um cadáver perto de um

estava completamente descar- nado. Os urubus tinham feito ali a sua obra sinistra.

A notícia do achado correu celere pela cidade, suscitando suposições e conjecturas.

Mais tarde, porém, de indagação em indagação, aqui e ali, veio a saber-se que o morto era Guilherme Trevisan, de cor branca, de 33 anos de idade, paratítico das pernas.

Vivia o inditoso homem a expensas de um cunhado, o sr. Pedro de Paula, pedreiro construtor, cidadão bastante relacionado nesta cidade. Ao local dirigiram-se duas irmãs do morto e o cunhado, que fizeram o reconhecimento do

Guilherme estava desaparecido de casa há uns dez dias não tendo sido possível saber-se de seu paradeiro. No começo estranharam a longa ausência do infeliz, embora tal fato não fosse inédito, pois Guilherme costumava deixar

(Continua na 2ª pág.)

Oeste Catarinense, celeiro do Brasil

João Batista Machado Vieira
Maderieiro e colonizador em São Miguel do Oeste
Município de Chapecó

O digno governador Irineu Bornhausen, quando em visita ao Oeste Catarinense, observando "in loco" o extraordinário potencial que aquela região representa, em todos os setores de produção, o denominou de "Celeiro do Brasil". Essa assertiva do excelentíssimo governador antes de mera observação apressada, constitui uma verdade irretorquível. Corroborando a expressão do dirigente deste grande Estado, encontramos, na zona do Oeste, todos os fatores necessários e indispensáveis ao desenvolvimento e ao progresso de qualquer região.

(Continua na 1ª página)

NOVO SECRETÁRIO DA PREFEITURA MUNICIPAL

Assumiu ontem, o elevado cargo de Secretário Geral da Prefeitura da Capital, para a qual vem de ser nomeado por ato do sr. Prefeito, o nosso distinto conterrâneo, jornalista Percival Callado Flores.

Ao ato de posse do novo secretário municipal estiveram presentes todos os funcionários daquela edilidade, bem como crescido numero de amigos e admiradores.

Muito benquisto em nossos meios sociais, pelo seu cavalheirismo, o ato do Chefe do Executivo Municipal, repercutiu agradavelmente, no seio de seus numerosos amigos, onde o novo secretário desfrutava de sólidas amizades.

Jornalista brilhante, o sr. Percival Callado Flores, pela sua dedicação ao trabalho, tem sido muito felicitado por sua investidura naquele alto cargo, a que nos associamos com votos de felicidades em seu novo posto.

MORADORES DE COQUEIROS PEDEM PROVIDÊNCIAS

Reclamam moradores dos Coqueiros a quem de direito, que uma fossa existente nas imediações do Grupo "Presidente Roosevelt", achasse precisando de reparos, porquanto, são jogadas na mesma detritos que atentam contra a saúde do povo.

Aqui fica a reclamação na certeza de que as autoridades competentes saberão atender a esse apelo dos moradores daquele aristocrático bairro de nossa Capital.

Entendida a coisa, cessava a responsabilidade do transeunte e começava a do bombeiro. Metia-se para dentro da casa, não sem voltar umas duas ou três vezes até a janela, pois a esquecia aberta e a mulher reclamava por causa das crianças que estavam dormindo ali, fechava a mesma com dificuldade, pois estes enguiços acontecem justamente nestas ocasiões e pegava na trombeta a tal do Vale de Josafat — que justamente aquele dia a mulher havia tirado do lugar em que costumava estar para meter debaixo de umas caixas e vassouras no vão da escada — e subia para o sótão à cuja janela se instalava para iniciar o concerto, soprando a plenos pulmões.

Dava dois, três, ou mais sopros com gosto e repentinamente lembrava-se de que tinha ainda de vestir-se de bombeiro — calça branca, túnica azul escuro, qualquer sapato, cinturão largo com guarnições de couro e ferragens niqueladas e a peça principal do fardamento, uma casaca de couro preto, tipo casaca de carocha, com friso de metal amarelo. Passava então a corneta à empregada, já acordada com o barulho e recomendava que continuasse soprando o que ela naturalmente fazia, inflando as bochechas ao máximo, pondo-se a soprar com quanta força podia, com os compreensíveis desvios de energia no sentido apostado, pois aquela hora era de deixar se expandissem os recalques da natureza...

Até aqui a coisa ia machando a contento, menos para o Fethah, naturalmente...

Outros avisadores de incêndio, ao primeiro toque, viravam-se na cama; ao segundo, espichavam a orelha, ao terceiro pulavam à procura também da sua corneta. A cena repetia-se. À primeira, sucedia-se a segunda, logo já eram três e dali a instantes todos os avisadores estavam com as respectivas empregadas no local, acordando os bombeiros sem ação de sopro e a população: a cidade entrava em estado de alarme.

Os brasileiros saíam à rua gritando: "Fogo! Fogo!" e os tentos, por sua vez "Feuer Fener!"

Está visto que, com o clamor, cada qual se levantava para ver se o raio do fogo não lhe era em casa e, depois de verificar que não havia cheiro de chamusco — que fazer a uma hora daquelas — vestia as calças enquanto a mulher reclamava — "Eu não fico!" — e dali a pouco estava com toda a sua tribo na rua, correndo para não perder o acontecimento e amaldiçoando o diabo do Fethah que foi fazer a casa tão longe...

O nosso bombeiro, entretanto, já estava vestido. Alguns indivíduos de má língua espalhavam que certos deles ainda iam tomar banho antes de vestir-se, mas é mentira... Sob o olhar da frau que verificava se estava bem posto, orgulhosa do seu garbo, passava o pente nos cabelos louros metia o capacete e saía para a rua, à espera de uma condução que o levasse ao Quartel do Corpo de Bombeiros Voluntários, se não tinha bicicleta para fazê-lo por conta própria.

O primeiro que chegava ao Quartel esperava naturalmente que o abrissem e logo que se escancaravam os seus portões, meia dúzia ou duzia e meia deles, valorosos soldados do fogo, iam colocando a tralha toda para fora: escadas, baldes de lona e mangueiras. E, à medida que ia sendo formada a tripulação de cada aparelho — saía às carreiras pelas ruas, dando corridas às mulheres atiradas e às crianças choramingas que se retardavam na marcha para o local do sinistro.

Afinal, estamos no teatro do acontecimento: — a casa do Fethah.

A estas horas o fogo já estava daquele jeito... Estudada a situação, o Comandante, o velho Lemos

A GAZETA

Florianópolis 18 de fevereiro de 1951

Diretor-proprietário:
JAIRO CALLADO

Contrairam matrimônio depois de 80 anos

RIO, 17 (A.G.) — Cada um tem a idade que sente, — sentenciou, certa vez, a filosofia popular. Há moços, por isso, que parecem velhos, assim como há velhos triunfalmente moços. Isso ocorre, exatamente, com o casal Gregório José Lemos — Aduzina Valença, que, ontem, irradiando felicidade, foi unido, pelo sacramento do matrimônio, pelo monsenhor Mac Dowell da Costa na Igreja de São Francisco Xavier.

A cerimônia, dado o seu ineditismo, atraiu ao templo uma multidão de curiosos. O noivo, — constatou o público, tem 83 anos de idade, contando a nubente nada menos de 79 janeiros bem vividos. O casal

— da terra do "vatapá". — causou inveja a muita gente que se diz moça, pois alardeava saúde e verticalidade.

A prole do macrobio neógammo é constituída de cinco filhos, dez netos, e cinco bisnetos. Entre os filhos, podem ser citados o médico Julio Valença de Lemos, o advogado Sil-

vio Valença de Lemos o coronel Aristides Valença de Lemos e d. Zélia Lemos de Carvalho, esposa do almirante Clemente de Carvalho.

Durante a guerra de 1914, o neógammo perdeu um filho, — Oldemar, — de 26 anos, que participara do celebre "D.N."

(Continua na 2ª página)

PALÁCIO DO GOVERNO

Foram recebidos em audiência, ontem, pelo sr. Governador do Estado as seguintes pessoas:

- sr. Max Meldola, prefeito eleito pela U.D.N. de Ibirama;
- sr. Walter Müller, prefeito eleito pela U.D.N. de Timbó.

APÓLICES

A Sociedade Beneficente Caixa dos Empregados no Comércio, está interessada em comprar Apólices Federais ou Municipais, porém, só interessa Apólices Nominativas. Os interessados poderão procurar o sr. Tesoureiro Raul Bieocchi no escritório da Firma Américo de Campos Souto (Aliança da Bahia), à rua Felipe Schmidt, 39, térreo.

de couro e oleado, com a água e com o calor, muitos deles encourucavam, ficavam que nem casca de abóbora-jacaré. Eram os restos da batalha da madrugada!

Mais tarde o Governo fez um presente à Sociedade dos Bombeiros Voluntários: uma bomba-caldeira automática, para o serviço de sucção e compressão da água e, às quartas-feiras à noite, reunia-se a corporação para os exercícios de estirar mangueiras, subir escadas, escalar a torre, acabando tudo numa boa roda de cerveja preta — Kulmbach ou Porter — de fabricação local. Depois, a guarnição da bomba-caldeira dava um giro pela cidade, tocando de vez em quando o seu sininho característico, para movimentá-la e conservá-la em forma.

Também por esta época fundou a firma Arp uma pequena turma de bombeiros próprios, formada de seus operários, que vestiam túnica verde, e que faziam um revezamento capaz de manter permanentemente um socorro de urgência pronto para entrar em ação ao primeiro toque de alarme.

Pode parecer que a nossa reportagem retrospectiva sirva para ridicularizar a corporação joinvilense dos bombeiros voluntários. Não ha tal. Um incêndio em Joinville era de fato assim. Muitos deles, a maioria, talvez, entretanto não chegaram a tomar maior vulto.

Aquilo era um esporte para eles. Praticar o "bombeirismo" era, pelo seu espírito, um verdadeiro esporte. E esporte arriscado e sobretudo incômodo, nas suas várias "fases" de alarme, combate e de reparação. Ter um operário de largar tudo durante o dia e de deixar o conforto do seu leito numa noite de inverno, para se meter em sarilhos, às voltas com mais fogo do que água, não era sopa... A baldes d'água abafaram eles muitas chamas. Os seus braços carregaram muitos bens, talvez mesmo muitas crianças, de dentro dos prédios em chamas, salvando-os da destruição e da morte, com risco de receber como prêmio um barrote em brazas ou uma cumieira em labaredas, no alto do pericrânio, mal protegido por um capacete de couro já encolhido aquela hora...

Pois mesmo assim, para fazerem de heróis, ainda eles pagavam... e pagam. Naquele tempo, um cruzeiro por mês, se eram soldados do fogo, cruzeiro destinado a conservação do material.

Nós outros, que não nos metíamos no barulho e só gostávamos de apreciá-lo, pagávamos dois cruzeiros, pertencendo à classe dos sócios passivos (salvo seja!) e não éramos senão uns simples contribuintes. A Prefeitura ajudava um pouco, outro pouco as companhias de seguros contra fogo — e disto viveu sempre a Sociedade.

Verdade é que, para a melhoria do orçamento da receita, dava a Sociedade uma ou duas vezes por ano, cada baile de arromba que atraía todas as empregadinhas e operárias da rua do Norte e adjacências e toda a rapaziada do nosso tempo.

Mas, isto já são outros cem mil reis.

Se Deus nos der a vida que esperamos e a saúde que lhe pedimos, ainda haremos de contar as noitadas do Boa-Noite, dos Paus d'água, do Bei Gutter Laun, do Nur Für Uns com os seus lanceiros, com a dança da vassoura e outras curiosidades; as festas dos Atiradores, dos Ginásticos, as reuniões dos clubes de canto e as das senhoras de idade com o seu clube de Bolão — coisas que enfeitavam a vida de Joinville, dando-lhe um aspecto característico que nenhuma outra cidade de Santa Catarina certamente possuiu, naquele tempo que ela vivia um período de transição entre a cidade semi-colonial que era e a bela e magnífica cidade brasileira que hoje é.

OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE JOINVILLE

(Continuação da 1ª página)

ou o velho Krische, dava as suas ordens em alemão. Estendiam-se as mangueiras que infelizmente não davam para alcançar o rio Cachoeira que ficava a uns dois quilômetros dali. Hidrantes não havia, nem encanamento apropriado. Novas ordens.

O Fethah, auxiliado pela visinhança ia pondo os móveis na rua, enquanto a mulher, chorosa, recolhia os filhos na casa de um parente.

Os barris disparavam para o rio Cachoeira, puxados pelos braços dos bombeiros que os guarneciam. Lá, davam um jeito para enche-los e tocavam de retorno ao local do incêndio. A população ficava suspensa, esperando a volta, ouvindo o crepitar do fogo, sentindo o cheiro acre da fumaça, apreciando o desenvolvimento da fogueira.

De repente, anunciavam o regresso dos barris montados. O povo abria alas, batia palmas ao barril que na pressa da volta, aos solavancos pelas ruas mal niveladas, chegava sempre pela metade. Imediatamente mergulhavam dentro dele a ponta das mangueiras. Dois bombeiros possantes, escolhidos a dedo, seguravam pé atrás, a outra ponta onde brilhava a ponteira metálica, fazendo pontaria às chamas. Uma outra ordem de comando e quatro latagões, suando às bicas, penduravam-se numa bomba aspirante-calçante, sistema gangorra, destas que a gente conhece dos livros de física, só que em tipo grande... dois prá baixo, dois prá cima e então ouvia-se, no silêncio que precedia a ação, o ruído da máquina sugando a água do barril:

— "Vü,ü,ü,ü,ü..."

E, do outro lado, num jato fininho, espirrar sobre a fogueira

— "Tzi... Tzi..."

Novo movimento. Os dois de baixo subiam, os dois de cima baixavam à força de muque:

— "Vü...ü...ü...ü..."

E a água, do outro lado:

— "Tzi... Tzi..."

Não raro descobria um dos valentes soldados que um dos assistentes, descuidado, plantara-se com as patas sobre a mangueira, e gritava:

— Faz fafór, zenhórr. Não fica pizande em zima do mangueirra...

Mas a água do barril já estava no fim e a ponta da mangueira gargarejava dentro dela, revolvendo o fundo. A tripulação, a postos pegava-a e saía novamente a correr em direção do rio Cachoeira esbarrando às vezes com o outro barril que já vinha em sentido contrário. E assim sucessivamente, até que a casa do Fethah ruia e restasse dela um brazeiro.

Por fim, esgotado o combustível, apagavam-se no céu as tintas rubras do incêndio. O povo empreendia a marcha de regresso aos lares, cheio de sono, cansado, comentando o caso nas suas minúcias, alegre e satisfeito...

Não morrera ninguém. Havia muitos salvados. Afinal, a casa era a do Fethah... E, como sempre, salvara-se o terreno...

No outro dia, quem passasse de manhã cedinho pelo Quartel do Corpo de Bombeiros Voluntários, na rua que ia para o Salão Walter, veria dependuradas da torre as mangueiras, escorrendo a água e a lama do Cachoeira que